



2019

RELATÓRIO TÉCNICO

101

Fortalecimento da vigilância e dos acidentes, da promoção da saúde e da análise de situação de saúde.

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	101		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento da vigilância e dos acidentes, da promoção da saúde e da análise de situação de saúde.		
Objeto do TC:	Fortalecimento da vigilância e dos acidentes, da promoção da saúde e da análise de situação de saúde.		
Número do processo:	25000.488903-2017-98	Número do SIAFI:	
Data de início	06/09/2018	Data de término:	06/09/2023

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$6.204.660,00
Valor Total no TC:			R\$ 6.204.660,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Fundo Nacional de Saúde - Ministério da Saúde (FNS/MS)		
Responsável:	Eduardo Marques Macário		
Endereço:	SRTVN 701, Via W5 Norte, Ed. PO700, 6º andar CEP: 70719-040		
Telefone:	(61) 3315-7701	E-mail:	Eduardo.macario@saude.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Determinantes Sociais e Riscos à Saúde, Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Saúde Mental (UT NMH)		
Responsável:	Katia de Pinho Campos		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519516	E-mail:	depinhoka@paho.org

2. CONTEXTO

As ações afetas a este TC seguiram, neste segundo semestre de 2019, impactadas ainda, em alguma medida, pela reestruturação da Secretaria de Vigilância em Saúde e a criação da Secretaria de Atenção Primária realizadas no semestre anterior. Os esforços para fortalecer os temas relacionados à vigilância, à atenção e à prevenção da morbimortalidade por acidentes de trânsito no contexto do Programa Vida no Trânsito (PVT), bem como a discussão da viabilidade de ampliar seu escopo para além da segurança no trânsito, como mobilidade urbana sustentável foram temas constantes para o trabalho neste semestre. Ainda neste semestre, o Brasil recebeu o Prêmio da Força-Tarefa Interagências da ONU pelo Programa Vida no Trânsito durante a 74ª Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU). Ainda sobre o PVT, a direção do Departamento agora nomeado “Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis – DASNT” propôs uma nova fase de expansão para o programa, ainda em formatação. Em relação aos temas de vigilância e prevenção de violências, houve proposta de otimização para atender as demandas da Política Nacional de Prevenção do Suicídio e Automutilação - em regulamentação.

Como outra prioridade do Departamento foi realizada a revisão do atual Plano de Enfrentamento das Doenças Crônicas (2011-2022) e proposta a construção de um Plano Nacional de Enfrentamento das Doenças e Agravos não Transmissíveis com a colaboração de todas as Secretarias do Ministério da Saúde, especialistas, sociedade civil e OPAS. Foram definidas prioridades a partir das análises de saúde: violência urbana, intrafamiliar, suicídio, acidentes de trânsito, quedas, queimaduras e afogamentos. Neste processo foram realizadas oficinas com especialistas que contribuíram com propostas a partir das evidências científicas e trocas de experiências. Em seguida houve a realização do Seminário de Avaliação da Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências com discussão de grupos a partir dos temas prioritários junto aos representantes dos estados e dos municípios.

A gestão integrada dos três principais sistemas de informação da vigilância em saúde é parte do projeto estratégico da SVS referente aos sistemas de informação da linha da vida, incluindo o nascimento (Sinasc), o adoecimento (Sinan) e o óbito (SIM). Além da vigilância do óbito, que já fazia parte das competências do DASNT, iniciou-se a estruturação da vigilância de anomalias congênitas, incluindo a vigilância de anomalias relacionadas a infecções congênitas, como a síndrome congênita do vírus Zika. A revisão da Matriz Lógica, apontada no relatório do semestre anterior com necessárias, deram-se efetivamente neste 2º Semestre de 2019.

3. 1º SEMESTRE DE 2019

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Cultura de paz promovida, ações de prevenção das violências e acidentes promovidas e Sistema de vigilância de violências e acidentes aprimorados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Proporção de municípios com notificação de violências interpessoais e autoprovocadas. Taxa de mortalidade por acidente de transporte terrestre
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Alcançar 85% de cobertura de municípios com notificação de violências por meio de capacitações e realização de pelo menos 1 reunião técnica anual. Elevar em 15% o número de municípios com ações de segurança viária/ Programa Vida no Trânsito por meio de realização de treinamentos e curso EAD.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Com relação à sistematização, implementação, monitoramento e avaliação de intervenções de vigilância, prevenção de violências e lesões, as ações desenvolvidas abarcaram o aprimoramento do sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA), divulgação das informações e a realização de processos formativos (capacitações e oficinas) com equipes técnicas e com público em geral, destacando-se:

- Elaboração do Relatório de Notificação de Violências Interpessoais e Autoprovocadas por Estados, apresentando como resultado a classificação dos Estados em três grupos, conforme a cobertura municipal de notificação: grupo de prioridade alta, média e baixa.
- Organização de uma oficina referente ao enfrentamento às violências para o público participante da 16ª Conferência Nacional de Saúde.
- Apoio e facilitação de processos de educação permanente voltados à vigilância e à prevenção de violências e lesões e à promoção da cultura de paz, para profissionais e gestores. Também foram realizados estudos e pesquisas sobre determinantes e condicionantes da morbimortalidade por violências e acidentes e estudos para a identificação de intervenções efetivas, com base em evidências.
- A partir do mapeamento dos Estados com menor cobertura de notificações de violências interpessoais e autoprovocadas, foram selecionados aqueles prioritários para capacitação durante o ano de 2019. Durante o primeiro semestre foram feitas oficinas em Sergipe e Rondônia com a participação das equipes Estaduais e dos municípios indicados pelos Estados.
- Houve colaboração com o Claves/Fiocruz para a atualização do conteúdo do Livro Impactos da Violência na Saúde a ser utilizado no curso de especialização na modalidade EAD com o mesmo título.
- Estratégias para qualificação e divulgação dos resultados do sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA): elaboração e divulgação do Caderno de Análises do sistema; elaboração e divulgação de Relatório de Qualidade do sistema; finalização do Livro Viva com resultados do Inquérito 2017 (aguarda publicação); elaboração do Boletim Especial com os dados nacionais do Viva Sinan de 2011-2017; elaboração do Boletim Epidemiológico da Violência contra LGBT (no momento se encontra sob análise da Coordenação Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços - CGDEP); elaboração de caderno com análise detalhada dos atendimentos de urgências e emergências por acidentes de transporte nas capitais e municípios selecionados (dados do VIVA Inquérito); realizado estudo sobre violência contra idosos.
- Construção de um painel de indicadores sobre violência discutidos com Vital Strategy e Universidade Federal de Minas Gerais.

Quanto ao fortalecimento das ações específicas de vigilância e prevenção de acidentes causados pelo trânsito, considerando também o alcance do ODS 3 e respectivas metas, as ações desenvolvidas estiveram vinculadas ao desenvolvimento do Programa Vida no Trânsito (PVT) junto aos Estados, bem como à expansão para outros municípios; articulação intra e intersetorial e ações de advocacy, destacando-se:

- Pactuação das prioridades do Programa Vida no Trânsito para o ano de 2019, com a participação das apoiadoras regionais, do Denatran e da Polícia Rodoviária Federal.
- Realização da Pesquisa de Avaliação dos fatores de Risco pactuados nacionalmente no escopo do Programa Vida no Trânsito (PVT), junto à Universidade Federal de Goiás (comunicações por meio eletrônico, videoconferência, teleconferência e agendas presenciais).
- Apoio aos Estados para o fortalecimento do PVT em articulação com os Conselheiros de Trânsito Estaduais e Detrans, bem como a PRF;
- Advocacy para implementação do Plano Nacional de Lesões e Mortes no Trânsito com exemplo do Programa Vida no Trânsito de Maceió e seu modelo de Governança;
- Elaboração e discussão da proposta inicial de remodelagem do Programa PVT (revisão de portaria como novos modelos de adesão, arranjo intersetorial, indução da qualidade, monitoramento via plataforma, certificação, etc) visando sua expansão para municípios de pequenos, médios e grande porte.
- Articulação com CONASS para priorização da agenda junto aos Estados;
- Discussão sobre o fortalecimento e ampliação do PVT e outras estratégias com o Fórum Nacional de Conselheiros Estaduais de Trânsito para alcançar a meta preconizada no ODS 3;
- Aprimoramento das discussões sobre a qualidade do registro das causas básicas de morte usando a Plataforma de Monitoramento Web do Programa Vida no Trânsito, experiência desenvolvida pela equipe do estado de Alagoas,
- Articulação com UFMG para desenvolvimento de um suplemento Vigitel - Trânsito.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A mudança de gestão demandou novas discussões e repactuação de prioridades. O PVT foi encampado pela nova gestão, que o expandirá. A expansão do PVT, contudo, aponta a necessidade de realizar um trabalho proativo junto aos Estados o que deverá ser trabalhado nos próximos semestres. Com efeito o papel dos Estados será um dos focos a ser trabalhado nos plano de ação para ampliação do programa. Sobre o tema das violências, é importante continuar investindo na articulação intrasetorial e intersetorial para alternativas efetivas relacionadas à vigilância e notificação, bem como realizar análises utilizando os estratificadores que possibilitem avaliar as desigualdades na ocorrência das violências e o respectivo impacto na saúde das pessoas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Durante o primeiro semestre de 2019, houve expansão do PVT para mais 4 municípios. O PVT cobre atualmente 52 municípios: 25 capitais + Brasília e 26 outras cidades, incluindo de grande e médio porte. Rio de Janeiro é a única capital federal que não fez adesão ao programa.

Sobre o indicador relacionado ao tema das violências, percentual de cobertura de municípios com cobertura da notificação chegou a 71,8%, no período, representando atualmente 4.001 municípios. Os esforços para aumentar a cobertura e alcançar a meta pactuada devem continuar no próximo semestre.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Ações da Política Nacional de Promoção da Saúde implantadas e implementadas em estados e municípios.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Número de estados e municípios com ações de promoção da saúde implementadas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	100% dos estados e capitais e/ou municípios com população acima de 1 milhão habitantes com ações de promoção da saúde implementadas; Realização de, pelo menos 2, Seminários da Política Nacional da Promoção da Saúde. Pelo menos 1 publicação anual sobre Promoção da Saúde. Realização de pelo menos 1 reunião técnica anual para a implantação da PNPS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Para apoiar à implementação da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), está sendo revisado e finalizado o Guia de Implementação da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Com a reestruturação do Ministério da Saúde, a Política Nacional de Promoção da Saúde passou a ser atribuição da Secretaria de Atenção Primária a Saúde - SAPS com o Departamento de Promoção da Saúde (DEPRO). Apesar da vigilância em saúde ter um importante papel no processo de implementação da PNPS, como por exemplo, apoiar o desenvolvimentos dos enfoques de equidade e determinantes da saúde, ainda não ficaram definidas as atribuições compartilhadas entre as respectivas secretarias e departamentos.

O cenário tem dificultado o desenvolvimento de atividades voltadas à promoção da saúde, pela área de vigilância. A expectativa é que para o próximo semestre estas questões tenham sido definidas, possibilitando a revisão da Matriz Lógica do TC, no que se refere à este RE, com a redefinição de atividades, indicadores e metas que sejam pertinentes ao escopo da vigilância em saúde.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Como referido no item anterior, ainda não foram definidas as atribuições compartilhadas para a implementação da PNPS, o que dificultou a realização de atividades e, em consequência, o avanço no alcance dos indicadores e metas no

semestre.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Bases de dados integradas e sistemas de Informação aprimorados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Aumento do percentual de registro de óbitos com causa definida nos estados Aumento da Cobertura do SINASC e qualidade do preenchimento da declaração de óbito e de nascido vivo.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	95 % de causa definida de óbito SIM, 99% de cobertura do SINASC, Desencadear ao menos 1 atividade anual de busca ativa de nascimentos e óbitos nos Estados e Municípios orientada por bases de dados integradas com outros setores. Realização de pelo menos 1 encontro anual para qualificação da causa de óbito.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Destaca-se, para o Resultado 03, a realização de ações de gestão de negócio relativos a definição de prioridades do escopo da Versão 4.0, prioritariamente pactuação com Conass e Conasems da estratégia de homologação e implantação composta de cenários estaduais para período de transição para atingir o modelo de implantação para Versão 100% online. Ações consistiram em reuniões técnicas, com equipe interna e externa, como objetivo implantar ferramentas desenvolvidas para apoio a gestão dos Sistemas de Informação sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), que são utilizados para a coleta e disseminação de dados sobre óbitos e nascimentos que ocorrem no país.

Foi realizada no âmbito da cooperação técnica, a contratação de prestadores de serviços técnicos com o objetivo de aprimorar os processos de análise e monitoramento da situação de saúde e consolidação da descentralização sobre diversas dimensões, realizar a revisão sistemática de literatura com objetivo de identificar as anomalias congênitas com intervenções disponíveis no âmbito da saúde pública, identificar anomalias congênitas notificadas no Sinasc e os principais notificadores destas informações, promover o fortalecimento da Vigilância do Óbito no Brasil a partir da proposta de ação previstas na agenda de prioridades da Coordenação Geral de Informação e Análise Epidemiológica – CGIAE no que se refere à vigilância da mortalidade materna e infantil e por causas mal definidas desenvolvidas no contexto regional/local, elaborar documentos relacionados à análise da situação de saúde a partir de dados de mortalidade e nascimento, no sentido de orientar programas e projetos estratégicos do Ministério da Saúde nas diferentes esferas de gestão, com ênfase na mortalidade e nascimento, focalizando também os indicadores a serem monitorados dentro dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS, setor saúde) e elaborar documentos relacionados a estudos de linkage de bancos de dados para facilitar o entendimento de agravos incluindo microcefalia, dengue, chikungunya e zika. Aprimoramento de metodologias de pareamento.

Além das ações destacadas acima, por meio da cooperação técnica, foi realizada a impressão da publicação SAÚDE BRASIL 2018 - Uma análise da situação de saúde e das doenças e agravos crônicos: desafios e perspectivas. Os resultados apresentados ao longo dos capítulos trazem importantes informações para a gestão da saúde no sentido de orientar as prioridades e as ações na busca da redução da mortalidade pelas causas apresentadas, em especial, pelas doenças e agravos crônicos. A publicação foi lançada no III Encontro sobre a melhoria da qualidade da informação sobre causas de morte no Brasil que ocorreu de 28 a 30 de maio 2019 em Natal/RN, e também será distribuída em eventos e oficinas realizadas pelo Departamento e pela Secretaria. Houve a elaboração documento contendo estratégia de homologação e treinamento das novas versões do SIM e do Sinasc e a revisão de manuais de sistema, contendo instruções de instalação, cenário de instalação, perfis de acesso e funcionalidade.

Estão previstas para o mês de agosto a realização de visitas técnicas para homologação dos sistemas SIM e Sinasc, em Campinas/SP, Recife/PE e Belo Horizonte/MG, com objetivo de avaliar o processo de homologação junto as equipes

técnicas dos estados e município da versão 4.0 do sistema de informação sobre mortalidade (SIM). Espera-se a construção do relatório de homologação junto as Equipes técnicas dos estados e municípios para apresentação ao CONASS e CONASEMS.

Ainda no escopo das ações/atividades previstas no Resultado 03, deu-se início a produção editorial do livro Saúde Brasil 2019 cujo foco da publicação será “uma análise de situação de saúde com enfoque nas doenças imunopreveníveis e na imunização”. Estão previstas a realização de Oficinas de Qualificação das Análises do livro Saúde Brasil 2019, com objetivo de apresentar e discutir os resultados de cada capítulo, a fim de qualificar as informações, com o aperfeiçoamento da apresentação dos resultados, bem como da escrita.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Em relação ao Saúde Brasil 2019, houve a redução do prazo normalmente dado à etapa de análise dos dados e produção de texto devido à determinação da gestão de seu lançamento na EXPOEPI, a ser realizada em dezembro de 2019. Este fato, aliado à alteração da temática central, demandarão a cooperação da OPAS para participar da publicação, com a revisão e diagramação, e viabilizar a impressão em tempo exíguo.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Todas as linhas de ação previstas tiveram execução. Com isso, foi possível realizar a publicação do Saúde Brasil 2018, realizar as visitas técnicas de monitoramento e apoio a gestão dos Sistemas de Informação sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC); capacitar profissionais do setor saúde na importância e em como qualificar os dados nos sistemas, que são utilizados para a disseminação destes dados (óbitos e nascimentos) que ocorrem no país e elaboração de análises em saúde para elaboração de políticas públicas. Tendo em vista os indicadores, o apoio do TC contribuiu para o atingimento das metas.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Produção e análise da situação de saúde realizada.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	Publicações de análise de situação de saúde.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	Realização de 20 publicações anuais sobre análise de situação de saúde.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

A região Nordeste representa a segunda maior proporção de causas de óbito classificadas como garbage codes no Brasil. O Rio Grande do Norte é um dos Estados da Federação da Região com participação de municípios na etapa do Estudo Piloto Sete Cidades para a melhoria da causa de morte do Projeto Dados para Saúde (2016) e participa, também, da etapa de ampliação dessa iniciativa com o Projeto Sessenta Cidades com ênfase nas ocorrências de morte para o ano de 2017. Com o desenvolvimento desse trabalho, o Estado apresenta atualmente, a menor proporção de óbitos de baixa qualidade (29%) entre as Unidades da Federação da Região e em relação à média nacional.

Destaca-se para o Resultado 04 a realização do III Encontro sobre a melhoria da qualidade da informação sobre causas de morte no Brasil, no período de 28 a 30 de maio de 2019, em Natal/RN, com objetivo de:

- Melhoria na qualidade do dado sobre mortalidade para uso em planejamento e monitoramento de ações em saúde;
- Aperfeiçoamento dos sistemas de estatísticas vitais;
- Entrega da versão atualizada do aplicativo para treinamento de médicos;
- Ampliação da quantidade de equipes técnicas municipais dos Estados envolvidas no tema;

- Inovação na publicação do livro Saúde Brasil com a inclusão das equipes técnicas estaduais a frente da autoria dos capítulos;
- Desenvolvimento e publicação de fatores de correção para cálculo da Razão da Morte Materna (RMM) por Unidade Federada;
- Fortalecimento no monitoramento do número de mortes por Acidentes de Transporte Terrestre (ATT);
- Oficinas de Escrita Científica para publicação de Artigos Científicos com impacto das ações do Projeto dados para Saúde (60 cidades);

Dentre outras atividades, destacam-se também:

- Aprimoramento e capacitação de técnicos do DASNT para atualização do conhecimento, utilização dos dados e das estimativas dos Estudos de Carga Global de Doença (através da sua aplicação no Saúde Brasil Estados, Capacitação desenvolvida em Brasília em parceria com a UFMG – parceira com a rede GBD Brasil - no 1º semestre de 2019);
- Publicação do Boletim “Suicídio: tentativas e óbitos por intoxicação exógena no Brasil, 2007 a 2016”, como resultado da intersectorialidade da temática entre áreas técnicas do MS.
- Participação da publicação do Boletim Epidemiológico Comemorativo de 16 anos da SVS. Entre outros resultados.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O TC passou a vigor em outubro de 2018 e o conjunto de produtos e serviços demandados foram executados a partir de 2019, seguindo determinações que podem incluir revisões a serem definidas pela CGIAE/SVS da atual gestão do Ministério da Saúde.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A análise de situação em saúde vem sendo executada rotineiramente a partir dos TCs com a OPAS. Assim como no TC 56, este TC 101 permite continuar o trabalho que a SVS desenvolve para todo o país.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Vigilância do óbito materno e infantil e Rede Nacional de Serviços de Verificação de Óbitos (SVO) ampliados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Aumento na proporção de óbitos investigados de mulheres em idade fértil, infantis e fetais e aumento de óbitos atestados e notificados pelos SVO's e ODS 3.1 e 3.2.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	100% dos médicos patologistas pertencentes à rede nacional dos serviços de verificação do óbito capacitados para o correto diagnóstico de causas de morte e notificações de doenças/agravos de importância epidemiológica por meio de 1 treinamento anual. Realização de 10 visitas técnicas anuais para o monitoramento dos serviços. Revisão de 1 publicação científica com diretrizes para os serviços (SVO). Manutenção do painel WEB de monitoramento semestral dos dados produzidos pelo SVO.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

As ações iniciadas no primeiro semestre de 2019 e que serão mantidas no restante do ano, tem como foco o desenvolvimento de atividades visando o aprimoramento e fortalecimento das ações de vigilância do óbito materno e infantil e Rede Nacional de Serviços de Verificação de Óbitos (SVO), com estaque para:

- Promoção e fortalecimento, a partir da proposta de ação e agenda de prioridades da Coordenação Geral de Informação e Análise Epidemiológica – CGIAE, no que se refere à vigilância do óbito materno, infantil, fetal e por causas mal definidas de forma descentralizada;
- A realização do monitoramento no nível federal das ações relacionadas aos Serviços de verificação de óbito (SVO) habilitados na Rede nacional com destaque para treinamentos realizados localmente de médicos em geral e de patologistas com atuação nos SVO com ênfase no correto preenchimento da declaração de óbito;
- Dentre os interesses nas atividades de treinamento consta identificação de médicos com perfil de multiplicador nos assuntos relacionados à melhoria do diagnóstico da causa básica e em especial aqueles de interesse epidemiológico tanto para os óbitos maternos, infantis e ainda por doenças de notificação compulsória;
- Realização do III Encontro de melhoria de causas de morte, o qual contou com a participação de gestores estaduais, pesquisadores e autoridades de diversos setores e seguimentos envolvidos com o tema;
- A agenda teve como objetivo a apresentação dos resultados dos projetos realizados em parcerias com as secretarias estaduais e municipais de saúde, exposição de experiências exitosas sobre o tema assim como avanços nos indicadores pactuados e de interesse comum.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Dentre os desafios que podem impactar no progresso da obtenção da meta, temos a comunicação, suporte e possíveis treinamentos a serem oferecidos às novas equipes estaduais para a garantia e manutenção do fluxo e desenvolvimento do trabalho.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

No que se refere ao percentual de investigação de óbito infantil e fetal (76,5%), de mulheres em idade fértil (85,5%) e de maternos (85,7%), assim como aos treinamentos de patologistas, os dados preliminares apontam para o cumprimento das metas até o período considerado.

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	3	3	0	100%
2	2	1	1	40%
3	4	4	0	100%
4	2	2	0	100%
5	2	2	0	100%
Total:	13	12	1	88%

4. 2º SEMESTRE DE 2019

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Cultura de paz promovida, ações de prevenção das violências e acidentes promovidas e Sistema de vigilância de violências e acidentes aprimorados.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	Proporção de municípios com notificação de violências interpessoais e autoprovocadas. Taxa de mortalidade por acidente de transporte terrestre	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	Alcançar 85% de cobertura de municípios com notificação de violências por meio de capacitações e realização de pelo menos 1 reunião técnica anual. Elevar em 15% o número de municípios com ações de segurança viária/ Programa Vida no Trânsito por meio de realização de treinamentos e curso EAD.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	4	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Durante o semestre as ações desenvolvidas para a sistematização, implementação, monitoramento e avaliação de intervenções de vigilância e prevenção de violências e lesões, abarcaram o aprimoramento do sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA), divulgação das informações, a realização de mudanças na ficha de notificação de violências interpessoais e autoprovocadas atendendo ao preconizado na Política Nacional de Prevenção do Suicídio. Destaca-se a mobilização intra e intersectorial que resultou na elaboração do Decreto de Regulamentação da Política Nacional de Prevenção do Suicídio.

Com relação ao sistema de Vigilância de Violências e Acidentes destaca-se a revisão dos resultados do VIVA inquérito 2017 e a formulação de um sistema de Registro de Trauma de base hospitalar, para vigilância contínua de causas externas em articulação com o Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência. Durante o período também foi realizada a análise dos dados do componente VIVA Contínuo

Também podem ser destacados o fortalecimento, junto ao controle social, do enfrentamento da violência contra as mulheres, a contribuição do país para o relatório sobre a situação global da prevenção da violência contra crianças e a articulação com outros países para o fortalecimento da agenda mundial de prevenção e enfrentamento da violência juvenil.

As experiências relacionadas ao enfrentamento das violências interpessoais e autoprovocadas apresentadas na 16ª edição da Mostra Nacional de Experiências Bem-Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças (Expoepi) Experiências, demonstraram a implementação da Política de Prevenção de Violências a nível local, bem como do fortalecimento da Rede Nacional de Prevenção de Violências, tanto quanto aos processos como aos impactos. A sistematização desta experiências pode ser utilizada como exemplo e suporte às ações de vigilância de violências e acidentes a serem propostas no próximo semestre

No período também foi lançada, a nível nacional, a estratégia SAFER para enfrentamento de consumo nocivo de bebidas alcoólicas, onde destaca-se a mobilização intra e intersectorial, bem como de ONGs e movimentos sociais para o debate sobre a temática e para a pactuação de compromissos voltados à implementação da estratégia. Ainda como resultado da mobilização em torno do tema, ressalta-se a formação de um fórum de especialistas para qualificar a vigilância de morbimortalidade e consumo de álcool no Brasil.

Com relação às ações específicas de vigilância e prevenção de acidentes causados pelo trânsito, destacam-se os movimentos de fortalecimento do Programa Vida no Trânsito e de elaboração de estratégias para a expansão do programa junto aos Estados e municípios, em parceria também com o CONASS.

A mobilização para o fortalecimento do PVT e do Plano Nacional de Redução de Lesões e Mortes no Trânsito compreendeu o desenvolvimento de uma proposta preliminar para a construção de um banco nacional relativo ao registro de acidentes de trânsito em articulação com Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN) do Ministério da Infraestrutura; o fortalecimento da articulação intersetorial local nos PVT implantado, bem como junto aos Estados, envolvendo os Conselhos Estaduais de Trânsito (CETRA, órgãos normativos dos Estados) e representantes dos DETRA (órgãos executivos de trânsito dos Estados), bem como a Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Destaca-se ainda a articulação e participação na elaboração de propostas para alterações no Código de Trânsito Brasileiro (CTB – Lei 9.503/97), no âmbito da discussão do Projeto de Lei 3267/19, em articulação com diferentes entidades, a exemplo da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego – ABRAMET.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O sucesso do Programa Vida no Trânsito acarretou uma natural demanda por sua expansão o que, por sua vez, implicam desafios que decorrem de sua extensão, bem como sua reestruturação, em um cenário onde os Estados, com suas limitações, passam a ter papel e relevância cruciais, e antes ausentes na maioria das UFs, salvo exceções. Neste aspecto o CONASS vem tendo papel importante e já dispõe de planos para engajamento dos Estados, tendo o mesmo PVT como eixo orientador.

Sobre o tema das violências, é importante continuar investindo na articulação intra e intersetorial para alternativas efetivas relacionadas à vigilância e notificação, bem como realizar análises utilizando os estratificadores que possibilitem avaliar as desigualdades na ocorrência das violências e o respectivo impacto na saúde das pessoas.

Tanto para prevenção e vigilância de violências e acidentes, especialmente os de trânsito, um dos grandes desafios que precisa ser enfrentado é o investimento em educação permanente da equipe.

Ainda foi um período de nova gestão e isso demanda várias discussões sobre os processos de trabalho e reorganização do Departamento de acordo com os projetos propostos.

A realização de Oficinas com jornalistas para comunicação de prevenção de suicídio e lesões e mortes no trânsito (Ação 3, R1A6) não foi realizada devido a alteração da estrutura do MS e da chegada de nova gestão da SVS com demandas de governo federal, como elaboração de um novo Plano Nacional de Saúde (2019-2023) e do Plano Plurianual (2019-2023).

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Durante o segundo semestre de 2019, houve início da expansão do PVT para mais 2 municípios do Espírito Santo (Vila Velha e Viana) e 1 no Rio Grande do Norte (Parnamirim). O PVT cobre atualmente 52 municípios: 25 capitais + Brasília e 26 outras cidades. O Rio de Janeiro é a única capital federal que não está no Programa, pois foi desabilitado, porém a negociação para nova habilitação já foi iniciada.

Sobre o indicador relacionado ao tema da vigilância das violências, o percentual de cobertura de municípios com cobertura da notificação chegou a 79,4%, no período, representando atualmente 4.423 municípios. Os esforços para aumentar a cobertura e alcançar a meta pactuada devem continuar no próximo semestre.

Em relação a reunião técnica anual, a mesma não foi realizada devido a revisão de prioridades de gestão e outras agendas prioritárias.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Ações da Política Nacional de Promoção da Saúde implantadas e implementadas em estados e municípios.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Número de estados e municípios com ações de promoção da saúde implementadas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	100% dos estados e capitais e/ou municípios com população acima de 1 milhão habitantes com ações de promoção da saúde implementadas; Realização de, pelo menos 2, Seminários da Política Nacional da Promoção da Saúde. Pelo menos 1 publicação anual sobre Promoção da Saúde. Realização de pelo menos 1 reunião técnica anual para a implantação da PNPS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Durante o período foram realizadas ações de promoção da saúde de maneira transversal às pautas da vigilância de Doenças Crônicas não transmissíveis e seus fatores de risco, com ênfase na atualização do Plano Nacional de Enfrentamento das DCNT. O tema também foi abordado com a participação de diferentes atores durante o Seminário de monitoramento do Plano de Enfrentamento das DCNT.

Entretanto, a indefinição quanto à responsabilidade da gestão e implementação da Política Nacional de Promoção da Saúde no MS, a partir da criação do Departamento de Promoção da Saúde na Secretaria de Atenção Primária, dificultou o desenvolvimentismo de ações específicas.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Com a reestruturação do Ministério da Saúde faz-se necessário redefinir as atribuições a serem compartilhadas entre a Secretaria de Atenção Primária a Saúde - SAPS - Departamento de Promoção da Saúde (DEPROS) e a SVS / DASNT. A redefinição ainda não foi possível e este cenário tem dificultado o desenvolvimento de atividades voltadas à promoção da saúde, pela área de vigilância.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A área de vigilância reconhece o importante papel que pode desempenhar na implementação, monitoramento e avaliação da Política Nacional de Promoção da Saúde, especialmente na formulação indicadores, instrumentos e metodologia de análise com enfoque nas desigualdades e determinantes da saúde. Foi realizada a revisão da Matriz Lógica do TC reposicionando o papel da Vigilância junto à PNPS e o departamento também desenvolveu diferentes atividades relacionadas à Promoção da Saúde e à análise de desigualdades em saúde com foco nas DANT. Tais ações poderão ser expandidas para outros temas e dimensões da PNPS a partir da repactuação das atribuições e responsabilidades junto à SAPS.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Bases de dados integradas e sistemas de Informação aprimorados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Aumento do percentual de registro de óbitos com causa definida nos estados Aumento da Cobertura do SINASC e qualidade do preenchimento da declaração de óbito e de nascido vivo.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	95 % de causa definida de óbito SIM, 99% de cobertura do SINASC, Desencadear ao menos 1 atividade anual de busca ativa de nascimentos e óbitos nos Estados e Municípios orientada por bases de dados integradas com outros setores. Realização de pelo menos 1 encontro anual para qualificação da causa de óbito.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Está sendo realizado o planejamento editorial do livro Saúde Brasil – edição 2020, em que está prevista a contribuição das Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde na elaboração de um volume dedicado ao Saúde Brasil Estados – edição 2020. A produção de tais análises, além de estimular a capacidade analítica voltada para o diagnóstico e intervenções em saúde, contribui para a qualificação dos sistemas de informação em saúde e da gestão nos níveis municipal, estadual e federal do Sistema Único de Saúde. Estão previstas a realização de Oficinas com objetivo de qualificar os planos de análise a partir dos quais os capítulos serão produzidos, apresentar e discutir as análises, os resultados de cada capítulo, a fim de qualificar as informações, com o aperfeiçoamento da apresentação dos dados, bem como da escrita.

Foram realizadas visitas técnicas para homologação dos sistemas SIM e Sinasc, em Campinas/SP, Recife/PE e Belo Horizonte/MG, com objetivo de avaliar o processo de homologação, junto as equipes técnicas dos estados e municípios, da versão 4.0 do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). Espera-se a construção do relatório de homologação junto às Equipes técnicas dos estados e municípios para apresentação ao CONASS e CONASEMS.

Atividades realizadas 2º Semestre de 2019:

- Duas Visitas técnicas de apoio à gestão dos sistemas de informação.
- 1º Encontro da Secretaria Executiva do Centro Brasileiro para a Gestão da Família de Classificações Internacionais (BR-FIC Professor Ruy Laurenti).-
- Elaborado o relatório de avaliação do indicador de proporção de registros de óbitos alimentados no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS) no ano de 2018 em comparação ao ano de 2017.
- Realizada a proposta de modelo entidade relacionamento (MER) do Banco de dados para alimentação do Painel de Indicadores da CGIAE.
- Atualizado o Manual do Sistema de Mortalidade – SIM ONLINE contendo as alterações/ajustes indicados por ocasião da homologação da versão 4.0 pelos participantes dos estados e municípios e um documento com orientações para gestores e técnicos dos Estados e Municípios de todo o território nacional, com relação ao tratamento da base de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM.
- Publicado o Saúde Brasil 2019.
- Elaboração e implantação da plataforma IVIS (Plataforma Integrada de Vigilância em Saúde - Ministério da Saúde)

para apresentação de indicadores elaborados a partir dos sistemas de informação em saúde gerenciados pela Secretaria de Vigilância em Saúde e contendo os principais indicadores de saúde. A sua elaboração contou com a participação de todos os departamentos da SVS e teve o seu lançamento durante a 16ª Mostra Nacional de Experiências Bem-Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças – 16ª Expoepi. Gestores e trabalhadores da saúde, bem como a população em geral, poderão facilmente conhecer a situação de saúde nos municípios, nos estados e no Brasil, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública, incluindo a regulação, intervenção e atuação nos condicionantes e determinantes da saúde, para a proteção e promoção da saúde da população, prevenção e controle de riscos, agravos e doenças.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
Nada a notar neste item.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Todas as linhas de ação previstas tiveram execução. Com isso, foi possível realizar a publicação do Saúde Brasil 2018, realizar as visitas técnicas de monitoramento e apoio a gestão dos Sistemas de Informação sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC); capacitar profissionais do setor saúde na importância e em como qualificar os dados nos sistemas, que são utilizados para a disseminação destes dados (óbitos e nascimentos) que ocorrem no país e elaboração de análises em saúde para elaboração de políticas públicas. Tendo em vista os indicadores, o apoio do TC contribuiu para o atingimento das metas.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Produção e análise da situação de saúde realizada.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	Publicações de análise de situação de saúde.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	Realização de 20 publicações anuais sobre análise de situação de saúde.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

A região Nordeste representa a segunda maior proporção de causas de óbito classificadas como garbage codes no Brasil. O Rio Grande do Norte é um dos Estados da Região com participação de municípios no Dentre outras atividades realizadas no 2º semestre de 2019, destacam-se:

- Realização do curso: Entendendo as Anomalias Congênitas
- Publicação e lançamento do Saúde Brasil 2019 durante a 16ª Expoepi.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
Nada a notar neste item.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A análise de situação em saúde vem sendo executada rotineiramente a partir dos TCs com a OPAS. Assim como no TC

56, este TC 101 permite continuar o trabalho que a SVS desenvolve para todo o país.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Vigilância do óbito materno e infantil e Rede Nacional de Serviços de Verificação de Óbitos (SVO) ampliados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Aumento na proporção de óbitos investigados de mulheres em idade fértil, infantis e fetais e aumento de óbitos atestados e notificados pelos SVO's e ODS 3.1 e 3.2.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	100% dos médicos patologistas pertencentes à rede nacional dos serviços de verificação do óbito capacitados para o correto diagnóstico de causas de morte e notificações de doenças/agravos de importância epidemiológica por meio de 1 treinamento anual. Realização de 10 visitas técnicas anuais para o monitoramento dos serviços. Revisão de 1 publicação científica com diretrizes para os serviços (SVO). Manutenção do painel WEB de monitoramento semestral dos dados produzidos pelo SVO.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

A região Nordeste representa a segunda maior proporção de causas de óbito classificadas como garbage codes no Brasil. Para o desenvolvimento de estratégia de ação, o Ministério da Saúde participou, juntamente com municípios, do Projeto Sessenta Cidades com ênfase nas ocorrências de morte para o ano de 2017. Ao final desse estudo, mais de 100 mil óbitos foram investigados no país, refletindo na melhoria da causa básica de morte.

As ações iniciadas no primeiro semestre de 2019 e que foram mantidas no restante do ano, tiveram como foco o desenvolvimento de atividades visando o aprimoramento e fortalecimento das ações de vigilância do óbito de mulher em idade fértil, materno, fetal e infantil, e Rede Nacional de Serviços de Verificação de Óbitos (SVO) e melhoria da qualidade da causa básica de morte, com destaque para:

- Promoção e fortalecimento, a partir da proposta de ação e agenda de prioridades da Coordenação Geral de Informação e Análise Epidemiológica – CGIAE, no que se refere à vigilância do óbito materno, infantil, fetal e por causas mal definidas de forma descentralizada;
- A realização do monitoramento no nível federal das ações relacionadas aos Serviços de verificação de óbito (SVO) habilitados na Rede nacional com destaque para treinamentos realizados localmente de médicos em geral e de patologistas com atuação nos SVO com ênfase no correto preenchimento da declaração de óbito;
- Dentre os interesses nas atividades de treinamento consta identificação de médicos com perfil de multiplicador nos assuntos relacionados à melhoria do diagnóstico da causa básica e em especial aqueles de interesse epidemiológico tanto para os óbitos maternos, infantis e ainda por doenças de notificação compulsória;

Como etapas realizadas consta:

- Visitas com equipes locais do Amazonas, Pará e Tocantins apoiando o desenvolvimento de ações pautadas na vigilância do óbito materno e infantil em áreas com maiores cargas de óbitos;
- Realização do III Encontro de melhoria de causas de morte, o qual contou com a participação de gestores estaduais, pesquisadores e autoridades de diversos setores e seguimentos envolvidos com o tema;

- Participação na realização de oficinas de Escrita Científica para publicação de Artigos Científicos com impacto das ações do Projeto dados para Saúde (60 cidades);
- Desenvolvimento e publicação de fatores de correção para cálculo da Razão da Morte Materna (RMM) por Unidade Federada;
- Melhoria na qualidade do dado sobre mortalidade para uso em planejamento e monitoramento de ações em saúde;
- A agenda teve como objetivo a apresentação dos resultados dos projetos realizados em parcerias com as secretarias estaduais e municipais de saúde, exposição de experiências exitosas sobre o tema assim como avanços nos indicadores pactuados e de interesse comum;

Iniciativas que visam ampliação, fortalecimento de ações e melhorias envolvendo a vigilância do óbito, segue como estaque:

- A construção de novos indicadores para o monitoramento (PNS 2020-2023 e PQA-VS - 2020) relacionados a mortalidade materna e infantil e por causa básica bem definida no Brasil;
- Elaboração de estudo em cidades brasileiras para a testagem de ficha de investigação por causas externas para subsidiar melhor acurácia nas etapas de investigação no âmbito local, visando melhorar a qualidade da causa básica de morte nesse grupo de causas;
- Realização de estudo na seleção de municípios com as maiores cargas de morte materna e infantil para o Brasil e Estado do Pará;
- Participação em oito (08) reuniões com equipes da assistência à saúde materna no âmbito nacional, visando definir estratégias de ação para o enfrentamento da mortalidade materna no país;
- A participação na elaboração do plano nacional de enfrentamento da mortalidade materna no âmbito da agenda dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- Apoio para a composição de grupo técnico da Saúde indígena para o fortalecimento da mortalidade materna infantil nesses povos;
- A apresentação da experiência da Vigilância do Óbito no Brasil em vista em cidades do Estado do Amazonas para Equipe técnica de Shanghai, China.
- A publicação de boletim sobre avanços relacionados à melhoria da causa de morte no Brasil;
- Participação e apoio para publicação em revista científica de 13 artigos originais e 05 comunicações breve, contendo os resultados das iniciativas coordenada pelo Departamento, sobre o tema melhoria da qualidade da causa de morte no Brasil – projeto sessenta cidades - (http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=1415-790X20190004&lng=pt&nrm=iso)

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Dentre aqueles desafios que podem impactar no progresso da obtenção da meta envolve a comunicação, suporte e possíveis treinamentos envolvendo o tema a serem oferecidos às novas equipes estaduais para a garantia e manutenção do fluxo e desenvolvimento do trabalho. Apesar das mudanças de equipes técnicas nas unidades da federação, no decorrer do ano, houve considerável avanço na elaboração de uma agenda de trabalho propositiva voltada para realização de ações envolvendo o tema.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

No que se refere ao percentual de investigação de óbito infantil e fetal (81,4%), de mulheres em idade fértil (89,7%) e de maternos (93,9%) e previsão de treinamentos de patologistas, os dados preliminares apontam para o cumprimento das metas até o período considerado.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	4	3	1	95%
2	2	1	1	40%
3	4	4	0	100%
4	2	2	0	100%
5	2	2	0	100%
Total:	14	12	2	87%

5. RESUMO ANUAL**5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)**

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre de 2019	2º semestre de 2019	Anual 2019
Nº total de RE com ações programadas no período	5	5	5/5
Nº total de ações programadas	13	14	27
Nº total de ações finalizadas	12	12	24

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	7	6	1	97%
2/2	4	2	2	40%
3/3	8	8	0	100%
4/4	4	4	0	100%
5/5	4	4	0	100%
Total:	27	24	3	87%

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

No 2º Semestre de 2019 foi dada sequência ao conjunto de atividades definidos para este primeiro ano de gestão da nova administração do Ministério da Saúde, já com suas secretarias, departamentos e coordenações reestruturados. O 4º objetivo do Plano Nacional de Saúde, cuja vigência encerra-se este ano (2019), seguiu sendo o mais flagrantemente relacionado às atividades no escopo deste TC, à medida que endereça textualmente os riscos e agravos à saúde da população, com referência explícita aos determinantes sociais e ações de vigilância, promoção e proteção, DCNTs, acidentes e violências. Em mais de uma ocasião, a menção recorrente do Sr. Ministro à ênfase a atividade física foi levada em conta nas atividades relacionadas ao Programa Vida no Trânsito, realizadas nas atividades do Resultado Esperado 1 deste TC.

No escopo do Plano Estratégico da OPAS/OMS, cujo encerramento da vigência (2014-2019) coincide o PNS do Brasil, as atividades dos TC seguiram contribuindo para os Resultados Intermediários (RIT) e Resultados Imediatos (RIM): RIT 2.1: Ampliação do acesso a intervenções para prevenir e controlar as doenças não transmissíveis e os seus fatores de risco RIT 2.3 Redução dos fatores de risco associados à violência e aos traumatismos com ênfase na segurança viária, traumatismos infantis e violência contra crianças, mulheres e jovens). RIT 3.4 Aumento da liderança do setor da saúde na abordagem dos determinantes sociais da saúde. RIT 4.4 Informações e evidências em apoio aos sistemas de saúde RIM 2.1.1 a Países e territórios aptos a elaborar políticas e planos nacionais multissetoriais para prevenir e controlar as doenças não transmissíveis (DNTs) e os fatores de risco, em conformidade com o Plano de ação para a prevenção e controle de doenças não transmissíveis nas Américas 2013-2019 RIM 2.1.1b Países e territórios aptos a elaborar políticas e planos nacionais multissetoriais para prevenir e controlar as doenças não transmissíveis (DNTs) e os fatores de risco, em conformidade com o Plano de ação para a prevenção e controle de doenças não transmissíveis nas Américas 2013-2019 RIM 2.1.2a Países e territórios aptos a implementar intervenções com uma relação custo-benefício muito boa (“as melhores opções”) para reduzir quatro fatores de risco modificáveis para as doenças não transmissíveis (tabagismo, má alimentação, sedentarismo e consumo prejudicial do álcool) RIM 2.1.4 Estrutura de monitoramento implementada para informar sobre o progresso obtido no tocante aos compromissos contidos na Declaração Política da Reunião de Alto Nível da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre Prevenção e Controle das Doenças Não Transmissíveis e no Plano de ação para a prevenção e controle de doenças não transmissíveis nas Américas 2013-2019 RIM 2.3.1 Formulação e implementação de planos e programas multissetoriais para prevenir os traumatismos, com ênfase na consecução das metas fixadas no âmbito da Década de Ação das Nações Unidas para a Segurança no Trânsito 2011-2020 RIM 2.3.3 Formulação e execução de políticas e programas para enfrentar a violência contra a criança e a violência contra a mulher facilitadas.

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Confirmando recomendações apontadas ao fim do semestre anterior, a aproximação das áreas técnicas em período de revisão das estruturas departamentais e revisão de prioridades se mostra capital para a coesão da cooperação OPAS/OMS e Ministério da Saúde. A Revisão da Matriz Lógica, recomendada no semestre anterior deu-se efetivamente neste semestre, devendo contemplar o que se projeta gestão vigente.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 1546914.81
Recursos desembolsados:	US\$ 849735.30
Pendente de pagamento:	US\$ 253108.55
Saldo:	US\$ 444070.96